

DISQUE SAÚDE **136**

21 FATOS SOBRE CÂNCER



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

1

O que é câncer?

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo.

Cada tipo de câncer tem suas próprias características como a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase.

Saiba mais sobre [o que é câncer](#).

2

Quantas pessoas adoecem de câncer por ano no Brasil?

O INCA estima que, no Brasil, em 2021 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma).

O câncer de pele não melanoma será o mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). O câncer de pele não melanoma representará 27,1% de todos os casos de câncer em homens e 29,5% em mulheres.

Saiba mais sobre [os números de câncer](#).

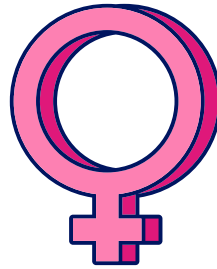
3

Quais os tipos de câncer mais frequentes em mulheres?

De acordo com estimativas do INCA, em 2021, os tipos de câncer mais frequentes em mulheres, exceto o câncer de pele não melanoma são:

- câncer de mama (29,7%)
- cólon e reto (9,2%)
- colo do útero (7,5%)
- pulmão (5,6%)
- tireoide (5,4%)

Saiba mais sobre [os números de câncer](#).

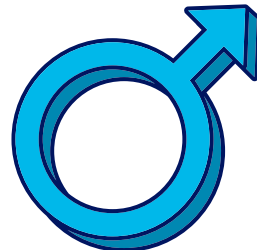
**4**

Quais os tipos de câncer mais frequentes em homens?

De acordo com estimativas do INCA, em 2021, os tipos de câncer mais frequentes em homens, à exceção do câncer de pele não melanoma, são:

- próstata (29,2%),
- cólon e reto (9,1%)
- pulmão (7,9%)
- estômago (5,9%)
- cavidade oral (5,0%)

Saiba mais sobre [os números de câncer](#).



5

Quais os tipos de câncer mais frequentes em crianças e adolescentes?

Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático).

Também acometem crianças e adolescentes o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tipo de tumor renal), retinoblastoma (afeta a retina, fundo do olho), tumor germinativo (das células que originam os ovários e os testículos), osteossarcoma (tumor ósseo) e sarcomas (tumores de partes moles).

Saiba mais sobre [os números de câncer infantojuvenil](#).



6

Quantas pessoas morrem de câncer por ano no Brasil?

Em 2019, morreram 232.040 mil pessoas de câncer no Brasil, sendo 121.686 homens e 110.344, mulheres. Os números são do sistema de Informação de Mortalidade do Datasus.

7

O câncer tem sintomas em sua fase inicial?

Alguns tipos de câncer apresentam sinais e sintomas de alerta, como o de pele, o de mama e o de testículo.

O INCA recomenda que a população esteja alerta a qualquer alteração suspeita em seus corpos, como nódulos e caroços, manchas que mudaram de cor ou sangram e inchaços. Se houver alguma alteração, é importante procurar uma unidade de saúde.

Saiba mais sobre sinais e sintomas [em adultos](#) e [em crianças](#).

8

Todo câncer é hereditário/genético?

Em geral, o câncer não é hereditário. Existem apenas alguns raros casos que são herdados. No entanto, existem alguns fatores genéticos que tornam determinadas pessoas mais sensíveis à ação dos agentes ambientais que causam alguns tipos de câncer, o que explica por que algumas delas desenvolvem a doença e outras não, quando expostas a uma mesma substância cancerígena.



Saiba mais sobre [hereditariedade e câncer](#).

9

Há relação entre idade e câncer?

Para uma boa parte dos tipos da doença, sim. O envelhecimento natural do ser humano traz mudanças nas células de todo o corpo, que as tornam mais vulneráveis ao processo de formação de tumores. Isso, somado ao fato de as células das pessoas idosas terem sido expostas por mais tempo aos diferentes fatores de risco para câncer, explica, em parte, o porquê de o câncer ser mais frequente nessa fase da vida.

Saiba mais sobre as [causas do câncer](#).

10

Por que a vacina contra HPV é importante?

HPV (sigla em inglês para papilomavírus humano) são vírus capazes de infectar a pele ou as mucosas. Cerca de 40 tipos de HPV podem infectar o trato ano-genital.

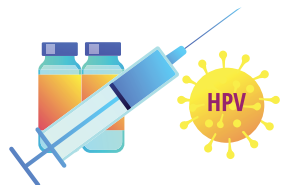
Em casos de infecção persistente, pode ocorrer o desenvolvimento de lesões precursoras, que se não forem identificadas e tratadas podem progredir para o câncer, principalmente no colo do útero, mas também na vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca.

A vacina é importante para proteger contra o vírus e prevenir lesões pré-cancerígenas. Para isso, é necessário priorizar a faixa etária que apresenta maior benefício pela grande produção de anticorpos e por ser menos exposta ao vírus por meio de relações sexuais.

Assim, a vacinação gratuita contra o HPV, no Sistema Único de Saúde, inclui:

- meninas de 9 a 14 anos
- meninos de 11 a 14 anos

Saiba mais sobre [HPV, vacina e câncer](#).

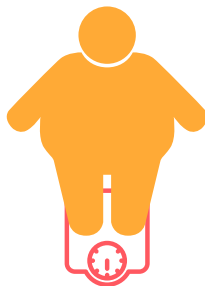


O que aumenta o risco de câncer?

Fator de risco é aquele associado ao aumento do risco de se desenvolver uma doença e pode ser encontrado no ambiente físico, herdado ou ser resultado de hábitos e costumes.

No caso do câncer (e de outras doenças crônicas não transmissíveis) são fatores de risco:

- tabagismo
- excesso de peso
- alimentação não saudável
- inatividade física
- consumo de álcool
- radiação solar



Saiba mais sobre [fatores de risco para o câncer](#).

É possível prevenir o câncer?

Estima-se que aproximadamente 1/3 dos tipos de câncer em adultos podem ser evitados. A prevenção do câncer pode ser dividida em primária ou secundária.

A prevenção primária tem como objetivo impedir que o câncer se desenvolva. Isso inclui a adoção de um modo de vida saudável e evitar a exposição a substâncias causadoras de câncer. Ou seja:

- Não fumar
- Ter uma alimentação saudável
- Manter o peso corporal adequado
- Praticar atividade física
- Amamentar
- Fazer o exame preventivo ginecológico (que identifica lesões precursoras do câncer do colo do útero) a cada três anos. Esta recomendação é para mulheres entre 25 e 64 anos.
- Vacinar crianças e adolescentes, dentro da faixa etária indicada, contra o HPV
- Vacinar-se contra a hepatite B (cujo vírus causador está relacionado ao câncer de fígado)
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas



- Limitar o consumo de carnes vermelhas a 500 gramas por semana
 - Evitar comer carne processadas (presunto, salsicha, linguiça, bacon, salame, mortadela, peito de peru, blanquet de peru etc.)
 - Evitar a exposição ao sol entre 10h e 16h, e usar sempre proteção adequada, como chapéu, barraca e protetor solar, inclusive nos lábios
 - Evitar a exposição a agentes cancerígenos no trabalho
- O objetivo da prevenção secundária do câncer é detectar e tratar doenças pré-malignas (por exemplo, lesão causada pelo vírus HPV ou pólipos nas paredes do intestino) ou cânceres assintomáticos iniciais



Saiba mais sobre [prevenção do câncer](#).

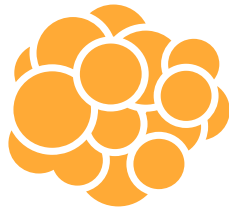
No caso do câncer infantojuvenil, não há nenhuma recomendação específica para prevenção. Pais e responsáveis devem ficar atentos a queixas dos pequenos (dor de cabeça, dores nos ossos) e observar possíveis sinais ou sintomas, como inchaços, caroços, palidez, hematomas.

Saiba mais sobre [sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil](#).

13

O que significa “estadiamento de câncer”?

O estadiamento de câncer é uma classificação para orientar o tratamento oncológico. Ela é definida de acordo com o grau de extensão de um determinado tipo de câncer.



Os tumores são classificados em estádios, pois o tipo de tratamento é diferente para cada etapa (por exemplo, quando a doença está restrita ao órgão de origem o tratamento é diferente de quando ela se estende a outros órgãos).

Para fazer o estadiamento, há regras internacionalmente estabelecidas. O sistema mais utilizado é o da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), denominado Sistema TNM de Classificação dos Tumores Malignos. Ele baseia-se na extensão anatômica da doença, levando em conta as características do tumor primário (T), as características dos linfonodos das cadeias de drenagem linfática do órgão em que o tumor se localiza (N), e a presença ou ausência de metástases a distância (M). Estes parâmetros recebem graduações, geralmente de T0 a T4, de N0 a N3 e de M0 a M1, respectivamente.

Saiba mais sobre [estadiamento de câncer](#).

Quais os principais tratamentos de câncer?

O tratamento do câncer pode ser feito por diferentes métodos, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Em muitos casos, é necessário combinar mais de uma modalidade.

A cirurgia oncológica consiste na retirada do tumor por meio de operações no corpo do paciente. Seu objetivo principal é remover totalmente o tumor. O procedimento cirúrgico deve ser realizado sempre sob anestesia, em ambiente adequado e com material e equipe devidamente preparados para a intervenção.



Saiba mais sobre **cirurgia oncológica**.

A quimioterapia utiliza medicamentos para destruir as células doentes que formam o tumor. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que elas se espalhem pelo corpo. O tratamento é administrado por enfermeiros especializados e auxiliares de enfermagem, podendo ser feito das seguintes maneiras:

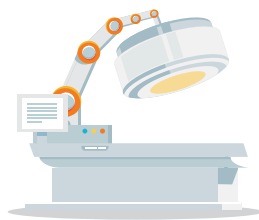


- Via oral (pela boca): São remédios em forma de comprimidos, cápsulas e líquidos, que podem ser tomados em casa.
- Via intravenosa: A medicação é aplicada na veia ou por meio de cateter (tubo bem fino colocado na veia), na forma de injeções ou dentro do soro.

- Via intramuscular (pelo músculo): a medicação é aplicada por meio de injeções no músculo.
- Via subcutânea (pela pele): a medicação é aplicada por injeções, por baixo da pele.
- Via intracranial (pela espinha dorsal): é pouco comum, sendo aplicada no líquido (líquido da espinha), administrada pelo médico, em uma sala própria ou no centro cirúrgico.
- Via tópica (sobre a pele ou mucosa): o medicamento, que pode ser líquido ou pomada, é aplicado na pele.

Saiba mais sobre **quimioterapia**.

A radioterapia utiliza radiações ionizantes (raios-x, por exemplo), que são um tipo de energia para destruir ou impedir que as células do tumor aumentem. Essas radiações não são vistas, e durante a aplicação, o paciente não sente nada. De acordo com a localização do tumor, a radioterapia pode ser feita de duas formas:



- Radioterapia externa ou teleterapia: a radiação é emitida por um aparelho, que fica afastado do paciente, direcionado ao local a ser tratado, com o paciente deitado. As aplicações são, geralmente, diárias.
- Braquiterapia: aplicadores são colocados pelo médico, em contato com o local a ser tratado, e a radiação é emitida do aparelho para os aplicadores. Esse tratamento é feito no ambulatório (podendo necessitar de anestesia), de uma a duas vezes por semana.

Saiba mais sobre **radioterapia**.

15

Para que serve o transplante de medula óssea?

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento usado para cânceres sanguíneos.

A doação de medula óssea é importante para o tratamento de pacientes com doenças que comprometem a produção normal de células sanguíneas, como as leucemias, além de portadores de aplasia de medula óssea e síndromes de imunodeficiência congênita.

O transplante pode ser:

- autogênico: quando a medula vem do próprio paciente.
- alogênico: quando a medula vem de um doador.

O tratamento também pode ser feito a partir de células precursoras de medula óssea, obtidas do sangue circulante de um doador ou do sangue de cordão umbilical.

Saiba mais sobre [transplante de medula óssea](#).

16

O câncer tem cura?

Atualmente, muitos tipos de câncer são curados, desde que tratados em estágios iniciais, o que reforça a importância do diagnóstico precoce. Por isso, é importante realizar alguns exames para detectar o câncer o mais precocemente possível.

Saiba mais em [Perguntas frequentes sobre câncer](#).

17

Quais os principais direitos dos pacientes com câncer?

O paciente com câncer possui direitos garantidos por diferentes legislações tanto federais como estaduais, como auxílio-doença, tratamento fora de domicílio, saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Veja as dúvidas mais frequentes sobre os direitos sociais do paciente com câncer.

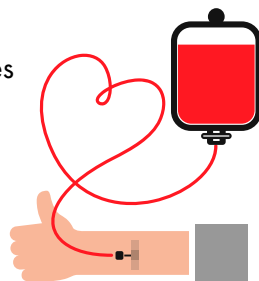
Baixe, também, a cartilha *Direitos sociais da pessoa com câncer: orientações aos usuários*.

18

Por que é importante doar sangue para hospitais que tratam pacientes de câncer?

O sangue é necessário para realização das cirurgias oncológicas e também para pacientes em tratamento quimioterápico, pacientes com leucemia ou aqueles que realizaram transplantes de medula óssea.

Saiba mais sobre doação de sangue.



Qual a influência dos alimentos na prevenção e no aumento do risco de desenvolver câncer?

Frutas, legumes, verduras, cereais integrais, feijões e outras leguminosas, sementes e nozes protegem contra o câncer, fortalecendo as defesas do corpo e ajudando o intestino a funcionar bem. Procure variar esses alimentos e faça deles a base da sua alimentação. Por outro lado, evite o consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados e do tipo fast-food, pois eles são ricos em gorduras, açúcares e cheios de aditivos químicos. Eles promovem o excesso de peso que, por sua vez, aumenta a chance de desenvolver câncer.

Saiba mais sobre [alimentos que ajudam a prevenir o câncer](#) e os [malefícios à saúde causados pelos alimentos ultraprocessados](#).



20

Qual a capacitação os profissionais de saúde devem procurar ter para trabalhar com pacientes com câncer?

Algumas instituições de saúde, como o próprio INCA, ou de ensino oferecem cursos em diversos níveis de formação (desde técnico até pós-graduação) que capacitam os profissionais de saúde em oncologia.

Saiba mais sobre a [grade de cursos oferecida pelo INCA, que contempla cursos presenciais e a distância.](#)



21

Por que o paciente de câncer é grupo de risco para Covid-19?



Pacientes com câncer fazem parte do grupo de risco para a Covid-19 por três motivos: pela presença do próprio tumor, por terem passado por cirurgia recente (menos de 30 dias) ou estarem com as defesas imunológicas baixas devido à radioterapia ou quimioterapia. Além da doença de base, há outros motivos para tais pacientes terem mais chances de complicações em caso de infecção pela Covid-19: a maioria tem idade avançada e possui uma ou mais comorbidades, como hipertensão e diabetes.

Saiba mais em [Perguntas frequentes sobre câncer e coronavírus.](#)

www.inca.gov.br

